

Legisladores se comprometeram com o Plano de Ação do ParlAmericas para prevenir a violência política

15 de junho de 2015

Foi encerrada na noite do último sábado, dia 13 de junho, a sétima reunião do Grupo de Mulheres Parlamentares do ParlAmericas: *Plano de Ação para evitar o assédio e a violência política contra as mulheres*, contando com a participação de 70 participantes vindos de diversas regiões do Continente Americano.

Durante a cerimônia de encerramento, a senadora mexicana e presidente do ParlAmericas, Sra. Marcela Guerra, ressaltou o valor e o compromisso estabelecido com a causa da igualdade de gênero e empoderamento das mulheres pelos membros do Grupo de Mulheres Parlamentares do ParlAmericas. *"Com a definição do Plano de Ação para prevenir a perseguição e a violência política contra a mulher, voltamos para casa com uma ferramenta valiosa para compartilhar com nosso Congresso e nosso povo. Ontem, no Congresso Nacional na capital federal da Argentina, enfatizou-se que os parlamentos das Américas têm feito grandes progressos em termos de legislação sobre igualdade de gênero e que agora temos o dever de agir."*

Na mesma oportunidade, a deputada Chilena e vice-presidente do Grupo de Mulheres Parlamentares, Sra. Claudia Nogueira, destacou: *"Poder nos reunir em oportunidades como essa, viabilizada pelo ParlAmericas, é essencial e urgente, na medida em que nos permite encontrar um terreno comum entre diferentes sociedades, que ao mesmo tempo possuem muitos traços semelhantes, na medida que a discriminação de gênero e a violência de gênero estão presentes em todos esses diferentes contextos e realidades. Como parlamentares, temos de falar contra aqueles que violam os direitos das mulheres em todos os lugares onde somos chamados a representar os nossos cidadãos."*

A anfitriã e deputada Argentina, Sra. Aida Ruiz, também compartilhou sua visão sobre o tema: *"após esta reunião: nós somos as vozes em nossos parlamentos para clamar por uma vida sem violência política, trabalhista, sexual, e hierárquica. Uma vida sem qualquer tipo de assédio, onde a violência cede lugar ao respeito essencial a singularidade de cada ser."*

O terceiro dia de reunião contou com a participação dos palestrantes: Diego Vintimilla, deputado do Equador; Sheila Copps, ex-vice-primeiro-ministro do Canadá; Sandra Generoso, ex-deputada e juíza de apelação da Corte Criminal Provincial da Argentina; Ligia Fallas Rodriguez, deputada da Costa Rica; e, Margarita Flores, senadora do México. Os participantes avaliaram a situação atual do problema do assédio e a violência política em seus respectivos países, identificando os obstáculos que as mulheres envolvidas na carreira política têm que enfrentar em suas respectivas nações.

Realizou-se também uma cerimônia com o objetivo de se firmar compromisso com a campanha *EleporEla* (HeForShe), de iniciativa da ONU Mulheres, que visa reunir uma parte da população em apoio à outra parte, para o bem da humanidade como um todo. Os parlamentares e

demais participantes comprometeram-se a transmitir esta mensagem aos seus parlamentos, buscando uma maior participação dos homens na luta pela igualdade de gênero.

Os legisladores reconheceram que para vencer os desafios e alcançar a igualdade real, exigem-se recursos, vontade política, e a formulação de sanções eficazes contra aqueles que cometem esta prática. Concluiu-se também, que a violência e o assédio político constituem uma barreira para a democracia paritária, devendo ser erradicado.

Durante o último dia do encontro organizado pelo Grupo de Mulheres Parlamentares, foram firmados compromissos concretos para a continuidade da luta pela igualdade de gênero. Entre os destaques estão: a criminalização do assédio político como uma ofensa que irá incluir sanções claras e específicas e, a utilização dos meios de comunicação para mudar comportamentos sociais que promovam estereótipos e encorajem o assédio político.